

Metodologias ativas, com foco nos processos de ensino e aprendizagem
Active methodologies, focusing on teaching and learning processes
Metodologías activas, con foco en los procesos de enseñanza y aprendizaje.

Recebido: 13/08/2020 | Revisado: 25/08/2020 | Aceito: 30/08/2020 | Publicado: 01/09/2020

Juliano Lemos do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4858-3378>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil

E-mail: julianolemos.n@gmail.com

Raphael Alves Feitosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3008-3508>

Universidade Federal do Ceará, Brasil

E-mail: raphael.feitosa@ufc.br

Resumo

O presente trabalho tem o propósito de analisar as publicações a respeito do tema das chamadas Metodologias Ativas, com foco nos Processos de Ensino e Aprendizagem, através de uma pesquisa bibliográfica realizada por meio de dados encontrados no portal de periódicos, no período de 2017 a 2020. Com relação ao acesso a referências e a bases de conhecimento, após a modernização do uso da tecnologia, o portal de acesso da CAPES se tornou uma ferramenta de fundamental importância para as pesquisas, possibilitando a democratização ao acesso às informações sem diferenciar as regiões e instituições. A pesquisa aborda uma Revisão Sistemática que consiste em um estudo secundário dispondo de uma metodologia bem definida como processo de selecionar, avaliar, sintetizar e relatar as evidências. [Kitchenham and Charters, 2007]. Este trabalho foi realizado por meio dos seguintes descritores, com e sem aspas: Metodologias Ativas, Benefícios e Malefícios; Os Tipos de Metodologias Ativas mais utilizadas; A Importância da Metodologia Ativa; buscou-se a essência desse tipo de metodologia e do papel do professor diante deste processo. É importante destacar que os trabalhos pesquisados foram realizados por autores individualmente ou em pares. Foram encontrados XX artigos no total, tendo como relevância para esse trabalho apenas cinco. A pesquisa bibliográfica indicou que as metodologias ativas são de grande importância para a construção de uma nova educação, que almeja a construção

de pensamentos críticos, a formação de líder, a realização de atividades em grupo e o elo que se cria entre o professor e o aluno.

Palavras-chave: Metodologias; Aprendizagens; Ensino; Professores; Aluno.

Abstract

The present work aims to analyze publications on the topic of the so-called Active Methodologies, focusing on Teaching and Learning Processes, through a bibliographic research carried out using data found in the periodicals portal, in the period from 2017 to 2020. With regard to access to references and knowledge bases, after the modernization of the use of technology, the CAPES access portal has become a tool of fundamental importance for research, enabling the democratization of access to information without differentiating regions and institutions. The research addresses a Systematic Review which consists of a secondary study with a well-defined methodology as a process of selecting, evaluating, synthesizing and reporting the evidence. [Kitchenham and Charters, 2007]. This work was carried out using the following descriptors, with and without quotes: Active Methodologies, Benefits and Harm; The most used types of active methodologies; The Importance of Active Methodology; the essence of this type of methodology and the teacher's role in this process was sought. It is important to highlight that the researched works were carried out by authors individually or in pairs. Twenty articles were found in total, with only five relevant for this work. The bibliographic research indicated that the active methodologies are of great importance for the construction of a new education, which aims at the construction of critical thoughts, the formation of a leader, the performance of group activities and the link that is created between the teacher and the teacher. student.

Keywords: Methodologies; Learnings; Teaching; Teachers; Student.

Resumen

El presente trabajo tiene como objetivo analizar publicaciones sobre el tema Metodologías Activas, con foco en Procesos de Enseñanza y Aprendizaje, a través de una investigación bibliográfica realizada con datos encontrados en el portal de publicaciones periódicas, en período de 2017 a 2020. En cuanto al acceso a referencias y bases de conocimiento, tras la modernización del uso de la tecnología, el portal de acceso CAPES se ha convertido en una herramienta de fundamental importancia para la investigación, permitiendo la democratización del acceso a la información sin diferenciar regiones y instituciones. La investigación aborda una Revisión Sistemática que consiste en un estudio secundario con una

metodología bien definida como un proceso de selección, evaluación, síntesis y reporte de la evidencia. [Kitchenham y Charters, 2007]. Este trabajo se realizó utilizando los siguientes descriptores, con y sin citas: Metodologías Activas, Beneficios y Daño; Los tipos de metodologías activas más utilizados; La importancia de la metodología activa; Se buscó la esencia de este tipo de metodología y el rol del docente en este proceso. Es importante destacar que los trabajos investigados fueron realizados por autores de forma individual o por parejas. Se encontraron veinte artículos en total, con solo cinco relevantes para este trabajo. La investigación bibliográfica indicó que las metodologías activas son de gran importancia para la construcción de una nueva educación, que apunta a la construcción de pensamientos críticos, la formación de un líder, la realización de actividades grupales y el vínculo que se crea entre el docente y el alumno.

Palabras clave: Metodologías; Aprendizajes; Enseñando; Maestros; Alumno.

1. Introdução

A partir dos anos de 1980, surgiu no meio pedagógico, uma estratégia didática ativa contrapondo as ideias e metodologias tradicionais: as metodologias ativas de ensino (Mota, Ana Rita et al, 2018). De acordo com Cotta et al. (2012)

As metodologias ativas de ensino e aprendizagem são baseadas em estratégias de ensino, fundamentadas na concepção pedagógica crítico-reflexiva, que permitem uma leitura e intervenção sobre a realidade, favorecendo a interação entre os diversos atores e valorizando a construção coletiva do conhecimento[...] (Cotta et al. p. 788, 2012).

No entanto, as metodologias ativas apresentam importantes recursos para a formação crítica e reflexiva do aluno através do processo de ensino e aprendizagem, onde acontece a interação, a realização de hipóteses e a construção do conhecimento de forma ativa ao invés de um aprendizado passivo, portanto, a aprendizagem significativa acontece quando o aluno interage com o assunto em estudo.

Por mais que o professor não tenha um certo grau de controle sobre a sala de aula, a supervisão e a orientação do mesmo ainda é necessária para o aprofundamento da aprendizagem do aluno. Na etapa individual, o aluno aprende a construir opiniões e a ter responsabilidades, assim como também na etapa grupal. Portanto, a aprendizagem depende da

qualidade dos projetos, das reflexões e iniciativas que são desenvolvidas em conjuntos, mesmo sob a orientação do professor.

As dificuldades encontradas para educar jovens inseridos em um mundo cada vez mais versátil, digital e em desacordo com os valores propostos pelos currículos, condicionaram os sistemas de ensino a desenvolverem metodologias que propusessem um aluno mais atuante e autônomo e responsável pela sua aprendizagem.

O aluno deve se sentir parte do processo de aprendizagem e que pertence ao grupo em que está inserido, pois ele trará consigo as suas experiências, interesses e voz para as tarefas e atividades desempenhadas, podendo ganhar mais autonomia sobre seu aprendizado e, conseqüentemente, maior responsabilidade sobre o mesmo. Com mais autonomia e responsabilidade aliados a trabalhos colaborativos, o aluno constrói o próprio conhecimento junto a outros colegas analisando e avaliando criticamente o que fizeram (Kalantzis & Cope, 2010).

A partir dos anos de 1980, as metodologias ativas foram utilizadas no intuito de dar respostas à variedade de fatores e questionamentos que permeiam o processo de aprendizagem e à obrigatoriedade dos alunos desenvolverem habilidades diversas. Elas surgem como um instrumento na resolução da problematização, como estratégia na melhoria da aprendizagem, tendo como objetivo alcançar e motivar o estudante, que detém, examina, reflete, relaciona a sua história e passa a ressignificar as suas descobertas. Além disso, disponibiliza meios de intervenção educativa na busca novos direcionamentos que resultam na construção e aquisição do conhecimento (Arruda et al.; 2017).

Algumas metodologias ativas são propostas para serem utilizadas de acordo com a realidade dos estudantes, mas nem toda metodologia pode ser alcançada pelo aluno. Conforme o professor tem elaborado seu planejamento, ele deve considerar as habilidades e competências de cada aluno, respeitando o seu tempo de desenvolvimento e adaptação à metodologia, de acordo com a realidade de cada estudante. No entanto, a partir desta triagem, a metodologia ativa deve propor um ensino ativo ao aluno, estimulando a sua motivação para a obtenção de saberes, fazendo com ele passe a observar e a se observar no mundo, de maneira atenta, identificando tudo que se encontra inconsistente, preocupante, necessário e problemático no seu contexto, mesmo que ele não consiga alcançar os objetivos.

Analisando o contexto pode-se destacar que não existe uma metodologia de ensino unitária ou separada, assim afirma (Manfredi, 1993, p. 4) e diz que a metodologia está vinculada a “[...] uma visão de mundo, pois as práticas científicas e pedagógicas são aspectos de uma totalidade maior: a prática social” .

Seguindo a esta linha de pensamento a autora argumenta que

[...] o conceito de metodologia do ensino, tal como qualquer outro conhecimento, é fruto do contexto e do momento histórico em que é produzido. Sendo assim, talvez não exista apenas um conceito geral, universalmente válido e a histórico de metodologia, mas sim vários, que têm por referência as diferentes concepções e práticas educativas que historicamente lhes deram suporte (Manfredi, 1993, p. 1).

A autonomia do aluno, que é um dos princípios teóricos da metodologia ativa, é de grande importância no processo pedagógico, tendo a pesquisa como um considerável catalisador do aprendizado, facilitando o desenvolvimento a autonomia intelectual e de uma consciência crítica no aluno. Com esse desenvolvimento, o ele consegue construir seu conhecimento em vez de adquirir com o professor, de forma passiva. De acordo com Barbosa & Moura (2013), a aprendizagem ativa acontece conforme a interação entre o aluno e o meio, ou seja, quando ele interage com o assunto falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando, assim o mesmo se sente estimulado a construir o seu conhecimento ao invés de recebê-lo de maneira passiva do professor.

Contudo, há inúmeros gargalos que impedem ou dificultam o uso de metodologias ativas nas instituições de ensino e pelos professores, ao passo que se faz necessário a superação dessas adversidades, pois um ensino ativo, implica em novas aprendizagens, no desenvolvimento de novas competências, em alteração de concepções, ou seja, na construção de um novo sentido ao fazer docente, imbuído das dimensões éticas e política (Bassalobre, 2013)

Dias & Teófilo (2009) descreve que as metodologias ativas encontram dificuldades em relação a fala dos docentes. Entre esses empasses está a baixa aceitação dos discentes, habituados às aulas vivenciadas de forma tradicional, que os fazem levar ao resultado de aprovação no vestibular, a partir da memorização do conteúdo.

Segundo Dias e Teófilo (2009), apesar de vários momentos de interação no processo de ensino e aprendizagem, o professor está fadado ao fracasso quando planeja unilateralmente qual será seu método avaliativo. Este processo deve ser realizado sob a ótica do aluno, pois a avaliação jamais no intuito deixa-lo apreensivo. O discente deve ser convidado a planejar, junto ao professor, este importante processo, que contribui consideravelmente para o aprendizado contínuo do aprendiz e para a obtenção integral de objetivos esperados na educação.

Borges & Alencar (2014) explicam que muitos professores ainda não estão prontos para rever a sua prática de ensino. Isto posto e considerando as circunstâncias antagônicas ao emprego das metodologias ativas, supracitadas nos parágrafos anteriores, pode-se inferir que os professores e as instituições de ensino, ao implantar as metodologias ativas em suas práticas docentes, não devem impô-la repentinamente. Este procedimento deve ser gradual, através de formações continuadas e do acesso democrático de dados e de estudos sobre o tema para a comunidade escolar, ao passo que permita o aluno e o professor vivenciar o aprazimento de um aprendizado integral com o auxílio destas práticas pedagógicas, para que no futuro os profissionais e cidadãos formados acrescentem algo na sociedade e no ambiente de trabalho, consequência de uma educação transformadora.

Diante do exposto acima, indaga-se: Como está o panorama das publicações em periódicos no processo de ensino e aprendizagem a respeito do tema das chamadas Metodologias Ativas? Nesse âmbito, o trabalho tem como objetivo analisar as publicações dos periódicos disponíveis no CAPES a respeito do tema das chamadas Metodologias Ativas, com foco nos Processos de Ensino e Aprendizagem.

Para fins didáticos, essa pesquisa está organizada em três tópicos, dispostos da seguinte maneira: o primeiro tópico abordará de maneira detalhada os aspectos metodológicos da investigação apresentados por diferentes autores; O segundo contextualizará as formas de metodologias ativas mais utilizadas; e o terceiro apresentará os benefícios e limitações encontradas na aplicação das metodologias ativas.

2. Metodologia

O presente trabalho se trata de uma Revisão Sistemática de Literatura, método de investigação que tem como finalidade agrupar, analisar de forma crítica e produzir uma síntese a partir dos resultados obtidos de inúmeros trabalhos primários (Cordeiro, Oliveira, Rentería & Guimarães, 2007). Esta é uma forma de pesquisa que seleciona estudos na literatura sobre um determinado tema e avalia as suas contribuições ao objeto investigado, seguindo critérios de inclusão e exclusão, a fim de auxiliar na escolha dos artigos relacionados (Kitchenham, 2007).

A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio da base de dados encontradas no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (<https://www.periodicos.capes.gov.br/>), através de estudo baseado em uma análise da literatura em que os resultados de vários estudos independentes são combinados e sintetizados

por meio de procedimentos qualitativos, de modo a produzir uma única estimativa ou índice que caracterize a produção e trabalhos de determinada área de estudo. Esse tipo de estudo foi realizado através de fontes secundárias, ou seja, meios que já passaram por algum tipo de análise ou publicação, com informações que já foram apresentadas e divulgadas publicamente. (J. Primary. 2006)

Dito isso, a presente pesquisa aqui relatada foi realizada no período de abril de 2020 a maio de 2020 com o intuito de identificar as contribuições de pesquisas relacionadas às metodologias ativas nos trabalhos publicados no intervalo de 2017 a 2020. Foi realizado um levantamento no Portal Periódicos da CAPES, já que o mesmo é considerado um dos principais recursos virtuais de pesquisas acadêmicas, que vem suprindo as dificuldades e respondendo os questionamentos de pesquisadores quem tem procuram o Portal para os seus estudos, onde, quando e em quais veículos as pesquisas têm sido divulgadas e quais os seus objetos e objetivos, ou seja, é uma forma tecnologia de grande importância com o objetivo de promover e facilitar o acesso à literatura científica e tecnológica mundial pelas instituições de ensino e pesquisa brasileiras oferecidas pelo portal. (Portal de Periódicos Capes <http://www.periodicos.capes.gov.br>)

Conforme a pesquisa realizada, utilizando os descritores sem aplicação de aspas: metodologias ativas; Os Tipos de Metodologias Ativas mais utilizadas; A Importância da Metodologia Ativa; no Portal de Periódicos da CAPES.

Foram encontrados cinco trabalhos referentes ao descrito, por isso foram usados os seguintes critérios o de inclusão e exclusão. Onde o critério de inclusão relaciona os descritores ao objetivo da pesquisa, já o critério de exclusão esta relacionado a análise e leitura dos resumos estudados. Esses em análise são chamados trabalhos relativos os que estão ligados ao assunto trabalhado.

3. Resultados e Discussão

Seguindo os passos da análise supra relatada, foram encontrados um total de 3.014 trabalhos publicados no intervalo de 2017 a 2020 como exposto no Quadro 1. Vale salientar que, dentro desse número havia artigos, teses, dissertações, livros e resenhas.

Quadro 1 - Quantidade de trabalhos encontrados no Portal de Periódicos da CAPES buscando pelos termos sem aspas.

Termo	Quantidade encontrado
Metodologias ativas	772
Os Tipos de Metodologias Ativas mais Utilizadas	74
A Importância da Metodologia Ativa	2.168
TOTAL	3.014

Fonte: Elaborado pelo autor.

Observando o Quadro 1, podemos observar um número muito extenso de trabalhos encontrados em relação aos descritores analisados. Em um estudo detalhado foi possível observar que as pesquisas feitas apresentavam objetivos bem distantes do que estava sendo definido pelo artigo.

Portanto, foi necessário utilizar as aspas em cada expressão usada para a pesquisa, com o objetivo de definir os resultados de investigação. Podemos observar no Quadro 2, um total de 191 trabalhos encontrados.

Como mencionado anteriormente, só a utilização dos descritores não foi possível para que o trabalho fosse realizado, foi, então, utilizado um outro critério, o de exclusão à leitura dos resumos dos estudos encontrados.

No Quadro 2 encontra-se o número de trabalhos que estão relacionados, ou seja, associados com o objetivo da pesquisa, aqui chamados de relativos.

Quadro 2 - Quantidade de trabalhos encontrados no Portal de Periódicos da CAPES buscando pelos termos com aspas.

Termo	Total encontrado	Relativo
Metodologias ativas	191	5
Os Tipos de Metodologias Ativas mais Utilizadas	0	0
A Importância das Metodologias Ativas	3	0
TOTAL	191	5

Fonte: Elaborado pelo autor.

No Quadro 2, quanto aos trabalhos relativos, pode-se perceber que existe uma lacuna considerável em pesquisas relacionadas a área do conhecimento tanto nos “Tipos de Metodologias Ativas mais Utilizadas” como na “Importância das Metodologias Ativas”. Tendo em vista que poucos trabalhos foram encontrados, foi necessário utilizar os trabalhos apresentados na pesquisa sem aspas que estão presente no quadro supra indicado.

Os cinco trabalhos relativos à pesquisa foram sintetizados no Quadro 3, com objetivo de apresentar a relação deles com o foco da presente investigação. Acrescenta-se que, todos estão voltados para as Metodologias Ativas com foco nos Processos de Ensino e Aprendizagem, portanto pode-se observar os títulos dos trabalhos, assim como seus respectivos autores e os objetivos que os norteiam.

Quadro 3 - Resumo dos trabalhos encontrados no Portal de Periódicos da CAPES.

Autores: Camas, N. P. V. e Brito, G. S.

Título: Metodologias ativas: uma discussão acerca das possibilidades práticas na educação continuada de professores do ensino superior

Objetivo: Analisar um curso de formação de professores universitários e discutir, sob o ponto de vista deles, seus entendimentos e sobre seu fazer pedagógico. **Ano:** 2017

Categoria: Artigo Científico.

Autores: Diesel, A., Martins, S. N. e Rehfeldt, M. J. H.

Título: Estratégias de compreensão leitora: uma proposta de atividades desenvolvidas sob a perspectiva das metodologias ativas de ensino

Objetivo: Investigar como um acervo didático, elaborado à luz das metodologias ativas e voltado para o ensino de estratégias de leitura, pode contribuir para o aprimoramento da compreensão leitora de alunos do 5º e do 8º anos.

Ano: 2017

Categoria: Artigo Científico.

Autores: Diesel, A.; Baldez, A. L.S.; Martins, Si. N.

Título: Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica

Objetivo: Buscar pontos de convergência entre as metodologias ativas de ensino e outras abordagens já consagradas do âmbito da (re)significação da prática docente

Ano: 2017

Categoria: Artigo Científico.

Autores: Mota, Ana Rita e Rosa, Cleci T. Werner da

Título: Ensaio sobre metodologias ativas: reflexões e propostas

Objetivo: Compreender a importância das metodologias ativas dentro de um ambiente de aprendizagem onde o aluno é estimulado a assumir uma postura ativa e responsável em seu processo de aprender.

Ano: 2018

Categoria: Artigo Científico.

Autores: Welter, R.B.; Foletto, D.da S.; Bortoluzzi, V. I.

Título: Metodologias ativas: uma possibilidade para o multiletramento dos estudantes

Objetivo: Refletir a contribuição das metodologias ativas para uma prática pedagógica mais dinâmica, no sentido de ultrapassar o ensino exclusivamente técnico e tradicional.

Ano: 2019

Categoria: Artigo Científico.

Fonte: Elaborado pelo autor.

De acordo com o Quadro 3 pode-se visualizar que todos os trabalhos no qual foram realizados a pesquisa se encontram dentro da categoria de artigos científicos. O que nos faz discutir sobre a ausência de dissertações e teses na área nesses últimos anos, e suas disponibilidades no Portal da CAPES.

Podemos definir que todos os trabalhos aconteceram no decorrer dos anos de 2017 a 2019, e no próximo tópico desse artigo discutiremos sobre as contribuições de cada trabalho pesquisado e exposto no Quadro 3.

3.1 Discussão

Conforme descrito anteriormente, os trabalhos relativos passaram por uma interpretação e uma análise sistemática (Silva & Fossá, 2015). Desta forma, todo trabalho realizado tem a finalidade de expressar os objetivos e as perspectivas da área em foco, enriquecendo a investigação que foi elaborada e permitindo um análise mais detalhada e eficiente.

Mota e Rosa (2018) descrevem seu trabalho tendo como foco uma reflexão sobre as metodologias ativas que, desde a década de 1980, buscam uma resposta aos fatores que interferem no processo de ensino e aprendizagem e a necessidade que o aluno apresenta ao desenvolver suas habilidades diversificadas. Apresentam a importância das metodologias ativas destacando que:

Elas apresentam em comum o objetivo de trazer o aluno para o centro do processo educativo, procurando envolvê-lo ativamente no processo de ensino-aprendizagem. Paralelamente, estas metodologias exigem do aluno uma responsabilidade adicional, a responsabilidade de gerir a sua própria aprendizagem. (Mota e Rosa 2018).

Conforme, November (2012), o aluno é o protagonista e desenvolve as suas ações, sendo capaz de gerir e de solucionar problemas, participando ativamente de sua jornada educativa.

As autoras deixam inequívoco que só existe aprendizagem significativa quando o aluno constrói o seu próprio conhecimento, tornando-o mentalmente ativo. Ou seja, quando, por exemplo, os alunos exprimem o interesse pelo saber apenas ao serem avaliados de forma somativa, a aprendizagem será, muito provavelmente, reduzida a memorização, se distanciando, desta forma, de uma aprendizagem significativa, caracterizada pela interação entre o novo conhecimento com o que já existia anteriormente, relatada na literatura em discussão, como uma relevante estratégia para promover as metodologias ativas, apontando importantes meios para a sua implementação nas salas de aula.

As autoras apontam que as metodologias ativas, a partir do início na década de 1980, procuraram dar resposta à multiplicidade de fatores que interferem no processo de aprendizagem e à necessidade de os alunos desenvolverem habilidades diversificadas. Era necessário que o aluno adquirisse um papel mais ativo, proativo, comunicativo e investigador. De certa maneira, essas metodologias opõem-se a métodos e técnicas que enfatizam a transmissão do conhecimento. Elas defendem uma maior apropriação e divisão das

responsabilidades no processo de ensino-aprendizagem, no relacionamento interpessoal e no desenvolvimento da capacidade para a autoaprendizagem. O papel do professor foi também repensado; passou de transmissor do conhecimento para monitor, com o dever de criar ambientes de aprendizagem repletos de atividades diversificadas.

Camas, N. P. V. e Brito, G. S.(2017) apresentaram em seu trabalho uma breve contextualização sobre as metodologias ativas e discursões sobre as práticas na educação envolvendo o processo de ensino e aprendizagem. Eles discutiram também sobre diferentes propostas de metodologias diferenciadas, que ainda, de início, auxiliaram no aprofundamento daquilo que hoje chamamos de metodologia ativa. Ademais, ressaltaram que as metodologias ativas compreendem as diferentes formas de desenvolvimento do processo de aprendizado, com a intenção de formar profissionais críticos em várias áreas de conhecimento, desenvolvendo a autonomia, a curiosidade, as escolhas e as decisões individuais e coletivas que cada estudante tem que incumbir-se no contexto do seu cotidiano.

Portanto, pode-se observar dentro do contexto apresentado, que a aprendizagem vivenciada pelo aluno se torna mais significativa e eficaz quando ele mesmo busca aprender. Para Moran (2015, p. 18) “As metodologias ativas são pontos de partida para avançar em processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas”. Logo, tais observações sugerem que aprender ativamente eleva o pensamento e o entendimento, formula hipóteses e constrói o conhecimento, pois ao vincular o saber teórico e desenvolver a prática, o aluno potencializa entre outras habilidades, o pensamento crítico e poder de decisão.

Seguindo no mesmo sentido a pesquisa de Diesel, A., Martins, S. N. e Rehfeldt, M. J. H.(2017) fazem algumas reflexões sobre as estratégias de compreensão leitora sob a perspectiva das metodologias ativas de ensino, atribuindo a elas contribuições para o envolvimento ativo do estudante no aprendizado da compreensão leitora. Ainda em seus comentários, salientam que os recursos digitais podem favorecer o processo de construção de um leitor ativo, pois possibilitam um desenvolvimento de postura ativa e autônoma do estudante.

Neste sentido de entendimento, as metodologias ativas são utilizadas como possibilidades de melhorar o aprendizado dos estudantes, colocando-os no centro do processo. Ao passo que a visão é de que existe uma migração do ensinar para o aprender, ou seja, acontece um desvio do foco do docente para o aluno que assume a corresponsabilidade pelo seu aprendizado” (Souza; Iglesias; Pazin-Filho, 2014, p. 285).

A partir do momento que acontece uma interação do aluno no processo de construção do próprio conhecimento, ele passa a se envolver mais durante as aulas, pois são exigidas dele ações e construções mentais variadas como: leitura, investigação, comparação, observação, imaginação, obtenção e organização de informações coletadas, elaboração e confirmação de proposições, classificação, interpretação, crítica, construção de sínteses e aplicação de fatos e princípios a novas situações, planejamento de projetos e pesquisas, análise e tomadas de decisões (Souza; Iglesias; Pazin Filho)., 2014

Já, Welter, R.B.; Foletto, D.da S.; Bortoluzzi, V. I. (2019) expõem em seus trabalhos um contexto que confere às metodologias ativas possibilidades para o multiletramento dos estudantes e a reflexão sobre suas contribuições didáticas. Explicam que, enquanto existir um modelo pedagógico tradicional de ensino, baseado em conteúdo dos livros didáticos e em exercícios de fixação, o que ainda acontece em quase todas as salas de aulas do mundo, continuarão sendo gerados alunos e professores desmotivados para o aprendizado.

Os autores ainda explicam que metodologias ativas focam no protagonismo e no desenvolvimento do aluno de modo participativo e reflexivo, criando, experimentando e discutindo todas as habilidades e competências desenvolvida sobre a orientação do professor. (Moran; Bacich, 2017, p. 17). O aluno então apresenta um papel diferente uma vez de comparecer as aulas não é mais suficiente. Com as metodologias ativas o aluno passa a ser o agente responsável por sua aprendizagem e pelo seu desenvolvimento.

Por sua vez Diesel, Baldez & Martins (2017) expõem em seu trabalho um contexto no qual o aluno se encontra como centro do processo de aprendizagem. Seguindo esse caminho existe uma migração do ensinar para o aprender, um desvio de foco do docente para o aluno, que assume o papel da construção do seu próprio aprendizado (Souza; Iglesias; Pazin Filho, 2014, p. 285).

As autoras explicam que esse princípio está ligado a uma postura do aluno no qual ele desenvolverá sua própria autonomia. Um método totalmente diferente do tradicional, onde o aluno apresenta uma postura passiva diante dos processos de ensino e de aprendizagem, apenas recebendo e absorvendo as informações apresentadas pelo docente, tornando inoportuno qualquer oportunidade de exteriorizações críticas. Ao contrário disso, ao desenvolver práticas pedagógicas norteadas pelo método ativo, o estudante assume o seu papel de protagonista, uma postura ativa. (Berbel, 2011; Souza; Iglesias; Pazin Filho, 2014), apresentado notáveis habilidades, não só para o mercado de trabalho, mas também para a vida, como pensamento crítico, senso de cidadania, um indivíduo proativo, subjetivo e capaz

de ler o mundo, configurando atribuições imensuráveis para a formação integral do ser humano.

Diante de todo estudo realizado, podemos compreender que as pesquisas avaliadas possuem concepções diversificadas com relação aos descritores analisados, contribuindo de forma satisfatória para a elaboração da dissertação em andamento.

4. Considerações Finais

Conforme os estudos realizados, é razoável compreender que as metodologias ativas podem causar um grande efeito na educação quando elas são utilizadas e assimiladas, pois quando os professores e os alunos concebem e acreditam que elas possam constituir uma aprendizagem integral, desde que seja incluída uma boa dosagem de disponibilidade intelectual, eles encontram neste processo uma parte fundamental para o desenvolvimento social e científico, pois com a educação em mãos e transmitida da forma correta, quebramos barreiras, vencemos preconceitos, descobrimos curas e reabrimos veredas para os caminhos da evolução da humanidade. Portanto, nesta perspectiva de causa e efeito específico nas metodologias ativas e considerando os textos avaliados, podemos constatar que as contribuições foram relevantes e diversificadas, desde a importância exposta por alguns autores como os tipos de metodologias que formas utilizadas, até às problemáticas mais particulares do contexto.

Foram identificadas as diversas possibilidades de aprendizagem proporcionada pelas metodologias ativas e se verificou que elas devem estar presentes no dia a dia educacional, tornando a aula mais atrativa ao estudante, quebrando com o tradicionalismo, pois tanto no estudo virtual quanto no estudo diversificado é necessário a participação ativa do aluno. O que nos leva a refletir sobre a sucessão do ensino direto pelo ensino ativo, centrado no aluno, e como está sendo realizado a sua aplicação e as suas correlações com o currículo escolar.

Contudo, o cenário ainda é crítico no que se refere aos trabalhos direcionados sobre “a importância das metodologias ativas”, uma vez que somente três artigos foram encontrados e, lamentavelmente, não foram considerados significativos para a presente pesquisa. Salienta-se que nenhuma dissertação ou tese foi identificada na busca perante os aspectos apontados como relativos ao assunto, e que diante da pesquisa só foram encontrados trabalhos relacionados a artigos científicos, todos eles pesquisados no portal da CAPES.

Verificou-se a deficiência acentuada de estudos referentes “a importância das metodologias” e os “tipos de metodologias”. Portanto, sugerimos que seja incentivada a

produção de mais trabalhos em relação a essa temática para o enriquecimento da literatura. Foi confirmado que é importante o uso das metodologias ativas, quando aplicadas em sala de aula, pois prioriza a participação dos alunos em conjunto com o professor. Além, de explicitar a relevância de abordar esse objeto na dissertação acadêmica em desenvolvimento.

Desse modo, compreende-se que as metodologias ativas, independente da modalidade de ensino, podem causar mudanças significativas nas competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes, pois elas são capazes de proporcionar inúmeros benefícios para o aluno e para as instituições de ensino. Habilidades como o protagonismo, a autonomia, a proatividade, a cooperatividade, podem ser adquiridas pelos discentes ao serem formados de forma ativa, como autores do seu aprendizado. Por consequência, pode ser observada a satisfação do aluno em compor a comunidade escolar na qual ele está inserido, conferindo-lhe autoestima.

Portanto, se faz necessário estudos que fomentem a aplicação de metodologias ativas para que se estabeleça uma transformação na forma de ensino – aprendizagem e, por consequência, compor o estudo de ciências de ciências voltado para a formação integral do aluno.

Referências

- Bassalobre, J. (2013). Ética, Responsabilidade Social e Formação de Educadores. *Educação em Revista*. Belo Horizonte, 29(1), 311-7, mar.
- Borges, T. S., & Alencar G. (2014). Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. *Cairu em Revista*. 3(4), 119-43.
- Camas, N. P. V., & Brito, G. S. (2017). Metodologias ativas: uma discussão acerca das possibilidades práticas na educação continuada de professores do ensino superior. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, 17(52), 311-36.
- Cordeiro, A. M., O, Gomes. M. Rentería, J. M., & Guimarães, C. A. (2007) Revisão sistemática: uma revisão narrativa. *Rev Col Bras Cir.*, 34(6), 428-31.

Diesel, A., B., A. L. S. & Martins, S. N. (2017). Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema* 14(1), 268-88.

Demo, P. (2004) Professor do futuro e reconstrução do conhecimento. Petrópolis: Vozes, *Development*, 9(1), e106911664, 2020 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i1.1664>

Diesel, A.; M., S. N., & Rehfeldt, M. J. H. (2017). Estratégias de compreensão leitora: uma proposta de atividades desenvolvidas sob a perspectiva das metodologias ativas de ensino. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, 17(55), 1662-87, out./dez.

Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra,

Kalantzis, M., & Cope, B. (2010). The teacher as designer: Pedagogy in the new media age. *E-learning and Digital Media*. 7(3).

Kitchenham, B. A. (2007). *Guidelines for performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering*. (Org.). Durham: Departamento de Ciência da Computação Universidade de Durham - Reino Unido.

Mota, A. R., & da Rosa Cleci T. W.(2018). Ensaio sobre metodologias ativas: reflexões e propostas. *Espaço Pedagógico Passo Fundo* 25(2), 261-76, maio/ago.

November, Alan. (2012). *Who owns the learning? Preparing students for success in the digital age*. New York: Solution Tree,

Souza, C. S., I, A. G., & Pazin-Filho, A. (2014). Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais – aspectos gerais. *Medicina*, 47(3), 284-92.

Schön, D. A., & Nóvoa (1995). *Formar professores como profissionais reflexivos.*, António (Coord). *Os professores e a sua formação*. (2a. ed). Lisboa: Dom Quixote.

Teofilo, T. S., & Dias, S. A. D. (2009). Concepções de docentes e discentes acerca de metodologias de ensino-aprendizagem: análise do caso do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú em Sobral –Ceará. *Interface -Comunic., Saude, Educ.*, 13,(30), 137-51

Welter, R. B., F., D. da S., & Bortoluzzi,.(2019) Metodologias ativas: uma possibilidade para o multiletramento dos estudantes. *Research, Society and Development*. 9(1), e106911664. doi.org/10.33448/rsd-v9i1.1664

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Juliano Lemos do Nascimento – 50%

Raphael Alves Feitosa – 50%